XVII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM MUSICOTERAPIA
IX ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE MUSICOTERAPIA

Perspectivas em Musicoterapia: Pesquisas, Práticas e Teorias

Site: http://enpemtenemt2017.weebly.com/
Instagram: @enpemtenemtgoiania2017

Goiânia, 11 a 14 de Outubro de 2017

Universidade Federal de Goiás
Escola de Música e Artes Cênicas

XVII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM MUSICOTERAPIA

IX ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE MUSICOTERAPIA

Perspectivas em Musicoterapia: Pesquisas, Práticas e Teoria

Goiânia, 11 a 14 de Outubro de 2017

Universidade Federal de Goiás
Escola de Música e Artes Cênicas

Site: *http://enpemtenemt2017.weebly.com/*

Instagram: *@enpemtenemtgoiania2017*

Expediente

Coordenação Geral do XVII ENPEMT e do IX ENEMT
Mt. Éber Marques Júnior (AGMT - Associação Goiana de Musicoterapia)
Mt. Drª Claudia Regina de Oliveira Zanini (UFG - Universidade Federal de Goiás)

Comissão Científica
Profª Drª Claudia Regina de Oliveira Zanini (UFG) - *Presidente*
Prof. Drª Cleo Monteiro França Correia (UNIFESP)
Profª Drª Lia Rejane Mendes Barcellos (CBM)
Profª Drª Noemi Nascimento Ansay (UNESPAR)
Prof. Dr. Renato Tocantins Sampaio (UFMG)
Profª Drª Tereza Raquel Alcântara-Silva (UFG)

Comissão Organizadora Geral
Mt. Ms. Clara Marcia De Freitas Piazzetta (PR)
Mt. Dra. Claudia Regina de Oliveira Zanini (GO)
Mt. Diana Da Silva Teixeira (GO)
Mt. Éber Marques Júnior (GO)
Mt. Ms. Fabrícia Santos Santana(GO)
Mt. Dr. José Davison Da Silva Junior (PE)
Mt. Karylla Amandla de Assis Paula(GO)
Mt. Marcelo Da Silva Santos (RJ)
Mt. Marcus Vinicius Alves Galvao (GO)
Mt. Dr. Renato Tocantins Sampaio (MG)
Mt. Sara Ferreira Ataíde (GO)

Comissão Organizadora do IX ENEMT
Ana Elisa Reis Amorim - UFG (*Presidente*)
Beatriz dos Santos Gontijo - UFG
Chrystian Douglas Marques de Araujo - UFG
Giuliane Meira Brandão Delucca - UFG
Hidequel Firmino dos Santos - UFG
Mariana Macedo Mendes - UFG
Apoio: Lázaro Castro Silva Nascimento - UNESPAR

Comissão de Pareceristas

Coordenadoras:
Drª Claudia Regina de Oliveira Zanini
Drª Noemi Nascimento Ansay

Pareceristas:
Ms. Alexandre Ariza
Dr. André Brandalise Mattos
Ms. Andreza Dias
Ms. Camila Acosta Gonçalves
Esp. Carmem Vasconcelos
Ms. Clara Márcia Piazzetta
Drª Cléo Monteiro França Correia
Drª Cybelle Maria Veiga Loureiro
Dr. Diego Schapira
Ms. Eliamar Fleury
Dr. Gustavo Gattino
Ms. Hermes Soares
Ms. Igor Ortega
Dr. José Davison da Silva Junior
Drª Lia Rejane Mendes Barcellos
Ms. Lilian Engelmann Coelho
Ms. Lydio Roberto Silva
Esp. Mariana Arruda Lacerda
Ms. Marcelo Pereira da Silva
Dr. Marcello Santos
Dr. Marco Antônio Carvalho Santo
Drª Maria Helena Rockenbach
Ms. Maristela Smith
Ms. Marina Freire
Drª Marly Chagas
Ms. Martha Negreiros de S. Viana
Dr. Renato Tocantins Sampaio
Drª Rosemyriam Cunha
Ms. Sofia Cristina Dreher
Ms. Sheila Beggiato
Drª Tereza Raquel Alcântara Silva

Sumário

Expediente 2

Comissão de Pareceristas 3

Apresentação 5

Programação Geral do XVII ENPEMT e do IX ENEMT 6

Convidados 8

Programação Cultural 18

Quadros de Horários - Comunicações Orais 19

Sessão de Posteres 23

Resumos das Comunicações do XVII ENPEMT 24

Resumos das Comunicações do IX ENEMT 32

Resumos dos Posters - ENPEMT e ENEMT 36

Apresentação

O XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Musicoterapia tem como objetivo oportunizar o encontro de pesquisadores da área da Musicoterapia e de áreas afins, visando promover intercâmbio sobre os avanços e perspectivas da pesquisa em Musicoterapia no Brasil e no mundo. Além disso, visa fomentar a produção científica na área e propiciar um espaço para o debate e elaboração de novas propostas e ações relacionadas à pesquisa e à formação em Musicoterapia, o que implica em novos conhecimentos para a prática profissional e novos questionamentos e direcionamentos em seus diversos campos de aplicação.

A realização do XVII ENPEMT, junto ao IX ENEMT, proporciona um momento importante de integração entre a graduação e a pós-graduação, em todos os níveis, o que certamente fará diferença para a inserção de futuros pesquisadores e pós-graduandos nos mais diferentes pontos de nosso país, fomentando a produção científica brasileira.

Aos convidados nacionais e internacionais, que aceitaram nosso convite prontamente e que trazem conhecimentos avançados sobre suas áreas de expertise, agradecemos imensamente.

Aos que atenderam nossa chamada de trabalhos e que se apresentarão, nossos agradecimentos pelo compartilhar de suas ideias.

Aos pareceristas, nosso reconhecimento pelo esforço em atender nosso pedido de avaliação.

Aos participantes, que vêm de vários estados brasileiros e, alguns da Argentina, buscando conhecimentos e integração, nossos desejos de que tenham em Goiânia o que vieram buscar.

Sejam bem vindos!

Comissão Organizadora Geral do XVII ENPEMT e do IX ENEMT

Programação Geral do XVII ENPEMT e do IX ENEMT

11/10/2017	XVII ENPEMT IX ENEMT	**Credenciamento**	Teatro Goiânia	**17h às 19h**
		Apresentação Cultural e Abertura	Teatro Goiânia	**19h às 20h15**
		Conferência: PESQUISA EM MUSICOTERAPIA: UM PANORAMA MUNDIAL *Dra. Melissa Mercadal-Brotons* Coordenação/Tradução: Dr. Gustavo Gattino	Teatro Goiânia	**20h15 às 21h15**
12/10/2017	XVII ENPEMT	**Reunião da UBAM:** União Brasileira das Associações de Musicoterapia	EMAC Sala 216	**9h às 12h**
	IX ENEMT	**Roda de Diálogos:** PROJETOS EM AÇÃO NA UFG *Dra. Claudia Zanini, Ms. Eliamar Fleury, Ms. Fabricia Santana, Dra. Sandra Rocha e Dra. Tereza Alcântara-Silva* Coordenação: Acadêmica Giuliane Delucca	EMAC Mini-Auditório	**8h30 às 10h00**
		Intervalo - Lanche	EMAC - Hall	**10h00 às 10h20**
		Workshop: PRÁTICAS EM PERCUSSÃO POPULAR E IMPROVISAÇÕES CONDUZIDAS *Ms. Maria Carolina Simões*	EMAC - Hall	**10h20 às 12h10**
	XVII ENPEMT IX ENEMT	**Sessão de Comunicações Orais**	Salas EMAC/UFG	**13h40 às 15h20**
		Sessão de Pôsteres	EMAC - Hall	**15h20 às 16h10**
		Intervalo - Lanche	EMAC - Hall	**16h às 16h15**
		Conferência Magna: PERSPECTIVAS FUTURAS PARA A MUSICOTERAPIA: TEORIA, PESQUISA, PRÁTICA CLÍNICA E EXERCÍCIO PROFISSIONAL *Dra. Cheryl Dileo* Coordenação/Tradução: Dr. Renato Sampaio	Auditório da Biblioteca Central	**16h20 às 18h**
		Conferência: PESQUISAS QUE UTILIZAM A "AUDIÇÃO MUSICAL" COMO EXPERIÊNCIA TERAPÊUTICA E IMUNOGÊNICA *Dra. Lia Rejane Mendes Barcellos* Coordenação: Dr. André Brandalise	Auditório da Biblioteca Central	**18h às 18h50**
		Lançamento de Livro e Coquetel: "EXPLORANDO EL CEREBRO MUSICAL: MUSICOTERAPIA, MÚSICA Y NEUROCIENCIAS" *Lic. Camila Pfeiffer, MT-BA, NMT Fellow e Mgter. Lic. Cristina Zamani, MM/MT-BC*	EMAC - Hall	**19h**

13/10/2017	**XVII ENPEMT**	**Reunião da UBAM:** União Brasileira das Associações de Musicoterapia	EMAC Sala 216	**9h às 12h**
	IX ENEMT	**Workshop:** MÚSICA E GRAFISMO: TEORIA E PRÁTICA NA INFÂNCIA *Mt. Simone Presotti*	EMAC Mini-Auditório	**8h30 às 10h30**
		Intervalo / Lanche / Apresentação Cultural	EMAC - Hall	**10h30 às 10h50**
		Mesa Redonda: SESSÃO DE CASOS CLÍNICOS EM SUPERVISÃO *Ms. Clara Piazzetta, Dra. Lia Rejane Barcellos, Dra. Tereza Alcântara-Silva* Coordenação: Acadêmica Ana Elisa Amorim	EMAC Mini-Auditório	**10h50 às 12h20**
		Visita à Clínica de Musicoterapia da UFG	Clínica de MT Campus 1	**13h30 às 15h30**
	XVII ENPEMT	**Sessão de Comunicações Orais**	Salas EMAC/UFG	**13h40 às 15h30**
	XVII ENPEMT **IX ENEMT**	**Intervalo - Lanche**	EMAC - Hall	**15h30 às 16h**
		Mesa Redonda: INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO EM MUSICOTERAPIA *Dra. Cleo Monteiro, Dr. Renato Tocantins e Dr. Gustavo Gattino* Coordenação: Dra. Claudia Zanini	Auditório da Biblioteca Central	**16h às 18h**
		Conferência: MUSICOTERAPIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS *Dra. Cheryl Dileo* Coordenação/Tradução: Dr. Renato Sampaio	Auditório da Biblioteca Central	**18h às 19h30**
14/10/2017	**IX ENEMT**	**Plenária dos Estudantes:**	EMAC Mini-Auditório	**8h30 às 9h30**
		Intervalo - Lanche	EMAC - Hall	**9h30 às 10h**
	XVII ENPEMT **IX ENEMT**	**Mesa Redonda:** PESQUISA EM MUSICOTERAPIA: ACOMPANHANDO O CURSO DA VIDA *Dra. Noemi Ansay e Dra. Melissa Mercadal-Brotons* Coordenação: Dr. Diego Schapira	Auditório da Biblioteca Central	**10h às 11h30**
		Plenária (com participação da UBAM): Encerramento/Apresentação Cultural	Auditório da Biblioteca Central	**11h30 às 12h30**

CONVIDADOS NACIONAIS

Melissa Mercadal-Brotons
(Universitat Pompeu Fabra - Universitat Ramon Llull - Barcelona/Espanha)

Presidente da Federação Mundial de Musicoterapia (2017-2020). Psicóloga e musicoterapeuta. Atualmente mora em Barcelona, trabalha principalmente na Catalunha e no estado espanhol. Graduada em Psicologia pela Universidade de Barcelona e estudos superiores de Música em Flauta Transversal no Conservatório Municipal de Barcelona. Em 1985, mudou-se para os EUA, onde cursou o mestrado em Musicoterapia na Florida State University e seu Ph.D. em Educação Musical e Psicologia da Música na Universidade de Oregon. De 1988 a 1998, foi professora de Musicoterapia na Willamette University (Oregon), onde compartilhou seu papel de professora com a Clínica em Musicoterapia e pesquisa. Atualmente é diretora do Master of Music Therapy (Universitat Pompeu Fabra-Universitat Ramon Llull) e coordenadora de mestrado e pesquisa na ESMUC (Escola Superior de Música da Catalunha), onde também é professora no Departamento de Pedagogia. Como musicoterapeuta, ela colabora em diferentes programas de Musicoterapia, especialmente nas áreas de Geriatria e Saúde Mental. Publicou amplamente a nível nacional e internacional. Ela é coautora, juntamente com sua colega musicoterapeuta Patrícia Martí, do livro “Manual de Musicoterapia en Geriatría y Demencias: Teoría y Práctica”, publicado por Ediciones Montsa-Prayma (2008), “Manual de Musicoterapia en Medicina” (2010) y “Música, Musicoterapia y Discapacitad “(2012) publicado pela JIMMS. Foi coordenadora da Comissão de Publicação da Federação Mundial de Musicoterapia e editora do periódico Music Therapy Today na gestão de 2011-2014.

CHERYL DILEO
(Temple University -a PhiAladelphia/EUA)

Doutora em Educação Musical para Ensino Universitário na Universidade Estadual da Louisiana e seu Bacharelado e Mestrado em Musicoterapia na Universidade Loyola do Sul. Ela é musicoterapeuta certificada pelo Conselho com vários anos de experiência como clínica e consultora. Coordena o Programa de Doutorado em Musicoterapia e é Diretora do Centro de Pesquisa em Artes e Qualidade de Vida da Temple University. Atuou como Coordenadora do Programa de Musicoterapia em várias universidades e comitês universitários. Membro do Conselho Editorial do Journal of Music Therapy e Music Therapy: The Journal of the American Association for Music Therapy. Atualmente é editora de consultoria para o International Journal of Arts in Psychotherapy e o Journal of Music Therapy and Music Medicine (Alemanha). Atua como consultora de subsídios para o Instituto Nacional de Saúde, o Centro Nacional de Medicina Complementar e Alternativa e o Instituto Nacional do Câncer. Ela ocupou vários cargos de liderança na Associação Nacional de Musicoterapia, incluindo Presidente, Vice-Presidente e Coordenadora do Conselho. Desempenhou um papel de liderança no desenvolvimento do Código de Ética da Associação Nacional de Musicoterapia e como Vice-Presidente do Conselho de Ética da AMTA. Recebeu o Prêmio de Honra ao Mérito da Associação, bem como o Prêmio AMTA Pesquisa / Publicação. Também atuou em uma variedade de posições de liderança na Federação Mundial de Musicoterapia, incluindo Presidente e Presidente da Comissão de Ética. Desenvolveu as Diretrizes da Federação Mundial de Musicoterapia para Ética e Pesquisa. Ministrou mais de 200 palestras e workshops nos EUA e no exterior, tendo realizado viagens de estudos em 17 países em 5 continentes. Editou / coeditou 13 livros e mais de 90 capítulos de livros. Os seus interesses de pesquisa incluem: análises quantitativas e meta-análises dos efeitos da musicoterapia na medicina; desenvolvimento e teste de novas intervenções de musicoterapia, particularmente envolvendo músicas, “entrainment” e música improvisada; questões multiculturais na prática de musicoterapia; espiritualidade, significado e uso de narrativas na prática da musicoterapia.

CONVIDADOS NACIONAIS

Profa. Ms. CLARA MARCIA DE F. PIAZZETTA
(UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná)

Possui Graduação em Musicoterapia pela Faculdade de Artes do Paraná (1988); Especialização em Fundamentos da Música Popular Brasileira pela Faculdade de Artes do Paraná (2004); Mestrado em Musica pela Universidade Federal de Goiás (2006). Docente da Faculdade de Artes do Paraná atualmente no cargo de Direção do Centro de Música e Musicoterapia; realiza pesquisa com a aplicação de instrumentos de avaliação em Musicoterapia; MBEA; IMTAP; IMCAP-ND; Grande tema de estudo: Música em Musicoterapia.

Profa. Dra. CLAUDIA REGINA DE O. ZANINI
(UFG - Universidade Federal de Goiás)

Atual Coordenadora do Curso de Musicoterapia da UFG. Doutora em Ciências da Saúde (2009) e Mestre em Música (2002) pela Universidade Federal de Goiás. Possui graduação em Instrumento Piano pela UFG - Universidade Federal de Goiás (1984) e em Administração de Empresas pela Universidade Católica de Goiás (1985); Especialização em Musicoterapia em Educação Especial (1995) e Especialização em Musicoterapia em Saúde Mental (1999) pela EMAC/UFG - Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás. Especialista em Gerontologia titulada pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia - SBGG. Realizou formação em musicoterapia neurológica pelo Center for Biomedical Reserach in Music - Colorado State University. Coordenou o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Música da EMAC/UFG de setembro de 2010 à julho de 2013. Tem atuado como pesquisadora e professora do Curso de Musicoterapia da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG desde o primeiro ano de funcionamento da graduação, em 1999. Atuou como Coordenadora Acadêmica do Curso de Musicoterapia da UFG de 2001 a 2004 e como Coordenadora de Estágios do Curso de Musicoterapia de 2002 a janeiro de 2007. Foi também Coordenadora do Curso de Musicoterapia de março de 2004 a janeiro de 2007 e Coordenadora do Laboratório de Musicoterapia da EMAC/UFG de 1999 até janeiro de 2007. Responsável pelo Depto de Gerontologia da Seção Goiás da SBGG (2014-16). Faz parte do Conselho Científico da SGMT

- Sociedade Goiana de Musicoterapia. Atuou no período de 1995 à 2006 como responsável pelo Coro Terapêutico da UNATI/UCG - Universidade Aberta à Terceira Idade da PUC-GO - Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Lidera o NEPAM,- Núcleo de Musicoterapia, grupo de pesquisa cadastrado no CNPQ. Participou da Diretoria da ANPPOM - Associação Nacional de Pesquisa em Música (2007-2011). Coordenadora da Comissão de Pesquisa e Ética da Federação Mundial de Musicoterapia (World Federation of Music Therapy), no período 2014-17. Tem experiência nas áreas de Artes, Educação e Saúde, com ênfase em Musicoterapia, atuando principalmente nos seguintes temas: Musicoterapia e sua aplicação em Gerontologia, Cardiologia, Saúde Mental, Saúde Coletiva, Musicoterapia Organizacional, Processo Grupal e Ensino.

Profa. Dra. CLÉO MONTEIRO FRANÇA CORREIA
(UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo)

Recebeu o título de Doutora em Ciências da Saúde, área de concentração em Neurologia do Comportamento, pela Universidade Federal de São Paulo- Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM) em 2010. Título de Mestre em Neurociências pela UNIFESP-EPM, 1997. Especialista em Musicoterapia pela Faculdade Marcelo Tupinambá, São Paulo, em 1991, e graduou-se em Musicoterapia também pela Faculdade Marcelo Tupinambá. São Paulo, em 1989. Formação no Modelo Biomédico de Musicoterapia pelo Sanatório San José, Buenos Aires, Argentina. Capacitação em Musicoterapia Neurológica, pelo The Robert F. Unkefer Academy for Neurologic Music Therapy e participou da primeira fase do Training MATADOC – Music Therapy Assessment Tool for Awareness in Disorders of Coinsciousness. Em 2006 recebeu o título de Magister no Modelo Benenzon de Musicoterapia. Buenos Aires – Argentina. Foi professora dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade Paulista de Artes e e de pós-graduação das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, SP, além de cursos de pós-graduação, na UNIFESP-EPM, em Santa Catarina e Salvador (BA) dando, nesta cidade, até a presente data.. Atualmente é pesquisadora, membro da equipe multidisciplinar, e Coordenadora da Equipe de Musicoterapia do Setor de Neurologia do Comportamento, do Departamento de Neurologia Clínica e Neurocirurgia da Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP-EPM. Musicoterapeuta Responsável pela equipe de musicoterapeutas do Centro Integrado de Atendimento ao Idoso – CIAI, em São Paulo. Membro da Equipe Editorial da Revista Brasileira de Musicoterapia, publicada pela UBAM – União das Associações de Musicoterapia e Membro da Equipe Editorial da Revista InCantare, do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Musicoterapia,

Faculdade Estadual de Artes do Paraná. Participou de vários congressos locais, nacionais e internacionais nas áreas médica, de psicologia e de musicoterapia. Tem vários capítulos de livros e artigos publicados em revistas especializadas.

Profa. Ms. ELIAMAR A. B. FLEURY E FERREIRA
(UFG - Universidade Federal de Goiás)

Doutoranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Mestre em Música na Contemporaneidade/UFG (2003). Especialista em Musicoterapia na Educação Especial (1995) e Saúde Mental (1997). Possui Graduação em Instrumento Piano (1985) e Licenciatura em Música (1987)/UFG. Pesquisadora e professora do Curso de Musicoterapia da Escola de Musica e Artes Cênicas/UFG. Coordenadora do Curso de Musicoterapia (2007 a julho/2011). Coordenadora do Laboratório Clínico de Musicoterapia/UFG e do Laboratório Pedagógico de Musicoterapia/UFG (agosto/2011 a abril/2013). Membro do NEPAM - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Atendimentos em Musicoterapia, vinculado ao CNPq. Presidente da Comissão de Pesquisa/EMAC/UFG (2007-2009). Membro do Comitê de Ética em Pesquisa/UFG (2006-2009) e do Comitê de Ética em Pesquisa/ACCG (2004-2008). Membro associada da Associação Goiana de Musicoterapia desde 1991, tendo participado em diferentes gestões como presidente, vice-presidente e membro do Conselho Científico. Tem experiência nas áreas da Música e Musicoterapia com ênfase em Musicoterapia em Saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: estresse, fertilização assistida, saúde do trabalhador, psico-oncologia pediátrica, cuidado ao cuidador, interdisciplinaridade e mercado de trabalho.

Profa. Ms. FABRICIA SANTOS SANTANA
(UFG - Universidade Federal de Goiás)

Mestra em Música PPG/EMAC/UFG - Linha de pesquisa: Música Educação e Saúde (2016); Especialista em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça - NEIM/UFBA (2014) e Bacharela em Musicoterapia - EMAC/UFG (2009). Professora auxiliar do curso de Musicoterapia da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás (EMAC/UFG) e musicoterapeuta no Centro de Referência e Excelência em Dependência Química (CREDEQ). Desenvolveu trabalhos como musicoterapeuta no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); Centro de Referência de As-

sistência Social (CRAS); Possui formação em Prevenção do Uso de Drogas: capacitação para conselheiros e lideranças comunitárias, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Ministério da Justiça e Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (2013) e ATEASE Parenting and Learning Model pelo Parent And Child Enrichment PACE (2013). Participou como profissional voluntária do Fórum Nacional de Trabalhadoras e Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (FNTSUAS) em representatividade da União Brasileira das Associações de Musicoterapia (UBAM) biênio 2014-2016 e da diretoria da Associação Baiana de Musicoterapia (ASBAMT) período 2011-2017. Permanece como profissional voluntária da Comissão Nacional dos Musicoterapeutas no SUAS. Possui interesse nos temas: Musicoterapia na Assistência Social; Musicoterapia na Política Pública; Dependência química, Saúde Mental, Assistência Social e Políticas Públicas, Gestão de projetos, Gênero e Raça.

Prof. Dr. GUSTAVO SCHULTZ GATTINO
(Aalborg University)

Professor Assistente da Universidade de Aalborg (Dinamarca) no Departamento de Comunicação e Psicologia. Membro do consórcio internacional de avaliação em Musicoterapia (IMTAC).Graduado em musicoterapia pelas Faculdades EST (2007), mestre (2009) e doutor (2012) pelo Programa de Pós-graduação em Saúde da Criança e do Adolescente pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Realizou estágio de doutorado sanduíche pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) na Universidade do Porto (UP), cidade do Porto, Portugal. Foi musicoterapeuta voluntário em Portugal na Associação Sócio-Terapêutica de Almeida (ASTA) e no Movimento de Pais e Amigos do Diminuído Mental (MAPADI). Tem experiência no atendimento de indivíduos com deficiência intelectual, autismo e deficiências múltiplas em musicoterapia. Pesquisa os efeitos da musicoterapia para pessoas com autismo, deficiência intelectual e deficiências múltiplas. Desenvolve projetos de tradução e validação de instrumentos de avaliação em musicoterapia. Apresentou trabalhos na Argentina, Áustria, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha e Portugal. É o coordenador brasileiro do estudo multicêntrico de Musicoterapia e Autismo TIME-A. Atualmente, é membro do conselho editorial da Revista Brasileira de Musicoterapia, editor-chefe da Revista Portuguesa de Musicoterapia e coordena o Grupo Ibero-Americano de Investigação em Musicoterapia (GIIMT) no Brasil.

Profa. Dra. LIA REJANE M. BARCELLOS
(Conservatório Brasileiro de Música - RJ)

Graduação em Piano - Academia de Música Lorenzo Fernândez (1962), Especialização em Educação Musical - Conservatório Brasileiro de Música (CBM) (1963). Graduação em Musicoterapia - CBM (1975), Mestrado em Música área de concentração Musicologia - Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário (CBM-CEU) (1999) e Doutorado em Música (Estruturação e linguagem musical), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (2009). Professora titular dos cursos de graduação e pós-graduação em musicoterapia do Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário (CBM-CEU). Coordenadora do Curso de Pós-graduação em Musicoterpia (CBM - CEU). Musicoterapeuta clínica. Experiência em Música, com ênfase em Musicoterapia.

Profa. Ms. MARIA CAROLINA SIMÕES
(FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas)

Ampla experiência como percussionista (Conservatório Beethoven e ULM/Tom Jobim - Universidade Livre de Música) e educadora, atuando na área artística e educacional há treze anos; formação de crianças, jovens, adultos e educadores em Cultura Popular Afro-brasileira e Amerín-dia. Atua como pesquisadora e facilitadora de Rodas de Tambores Terapêuticas. Graduada em Musicoterapia pelo Complexo Educacional FMU. Especialista em Docência no Ensino Superior, Docente no curso de graduação e pós-graduação em Musicoterapia do Complexo Educacional FMU. Como docente ministra matérias clínicas e básicas de Musicoterapia e também é Supervisora da Clínica-escola de Musicoterapia - FMU. Como musicoterapeuta, atua com grupos em prevenção e reabilitação com diversas patologias, mas ênfase na área psiquiátrica.

Profa. Dra. NOEMI NASCIMENTO ANSAY
(UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná)

Possui graduação em Bacharelado de Musicoterapia pela Faculdade de Artes do Paraná (1992), pós-graduação em Psicopedagogia pela Universidade Tuiuti (2002), Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2009) e Doutorado em Educação pela UFPR (2016) no Programa de Pós-graduação em Educação na linha de pesquisa de Políticas Educacionais, tendo participado no Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior, tendo a Capes como instituição de fomento. Atualmente é Coordenadora do Bacharelado em Musicoterapia do Campus II - FAP,UNESPAR, professora assistente, nível B na qual é responsável pelas disciplinas de Musicoterapia no Ensino Especial e Regular e Pedagogias Musicais, supervisão e orientação de estágios e orientação de trabalhos de conclusão de curso e do Programa de Iniciação Científica. Faz parte do Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Musicoterapia - NEPIM-CNPq.Faz parte da Comissão Editorial da Revista Brasileira de Musicoterapia (2010-2016). Editora Geral dos Periódicos do Campus II - FAP, UNESPAR. Representante da Secretária de Ciências, Tecnologia e Ensino Superior do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência. Mediadora do Programa de Enriquecimento Instrumental (PEI). Tem experiência na área de Musicoterapia, Psicopedagogia e Educação, com ênfase em Educação Inclusiva. Escritora dos livros: Ciranda das Letras: a poética do alfabeto (acessibilidade em LIBRAS) e Portas Abertas.

Prof. Dr. RENATO TOCANTINS SAMPAIO
(UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais)

Possui graduação em Musicoterapia (1996) e em Educação Artística - Licenciatura Plena em Música (1997), mestrado em Comunicação e Semiótica (2001) e doutorado em Neurociências (2015). É Professor Adjunto da Universidade Federal de Minas Gerais, atuando na Graduação em Música, na Especialização em Neurociências e no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Música. Tem experiência na área de Musicoterapia, Neurociências e Arte-Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: prática clínica em musicoterapia, transtornos do desenvolvimento, educação musical e educação inclusiva.

Profa. Dra. SANDRA ROCHA DO NASCIMENTO
(UFG - Universidade Federal de Goiás)

Musicoterapeuta. Professora adjunta da Universidade Federal de Goiás, no Curso de Musicoterapia. Coordena, orienta e desenvolve pesquisas e atuações em Musicoterapia, com propostas interdisciplinares com as áreas da Educação, Enfermagem, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Educação Ambiental, Artes Cênicas, Ciências Sociais e Odontologia. Atua com intervenções breves psicossociais em espaços sociais e comunitários, abordando temáticas como: dificuldades de aprendizagem e processos inclusivos, Saúde Coletiva em espaços públicos, Promoção da Saúde na escola, violência escolar e cultura da paz, drogadição e redes de apoio junto a adolescentes, relação educativa e sindrome de bournaut, entre outros temas relacionados a vulnerabilidades sociais e fortalecimentos intra e interrelacionais. Integrou a equipe do PET Saúde Mental (2011 a 2013) com ações direcionadas a população em situação de rua e o Consultorio na Rua (SMS-Go). Tem projetos de extensão financiados pelo PROEXT/MEC-SESu e pesquisa financiada pela FAPEG, com ações de promoção da saúde e de prevenção ao uso de drogas por escolares e adoecimentos em docentes. Formação superior em Música, com especializações na área da Psicopedagogia, em Musicoterapia, Mestrado em Música (EMAC/UFG-2003) e Doutorado em Educação (PPGE/FE/UFG-2010). Coordena o LABORINTER EDUCARSAÚDE. COM (Laboratório Interdisciplinar de Educação em Saúde Comunitária), da UFG, com projetos de extensão direcionados a comunidade escolar da rede pública de ensino e ambientes comunitários locais. Terapeuta Consteladora Sistêmica Familiar.

Mt. SIMONE PRESSOTTI TIBÚRCIO
(Musicoterapia-BH)

Graduada em Psicologia Clínica - PUC/MG - 1988 (CRP 8052-04), Pós Graduada na Área de Fonoaudiologia - Especialista em Aquisição e Desenvolvimento da Língua - FAMIH/BH - 1998, Musicista - OMB-14.810. Bacharel em Música com Habilitação em Musicoterapia - UFMG - 2016. Certificação em Musicoterapia Neurológica pela Robert F. Unkefer - Colorado - EUA (em conclusão). Atua com neuroreabilitação através da musicoterapia há 29 anos, publica e apresenta sua prática em eventos nacionais e internacionais. Expert da Eduk, autora do curso Brincadeiras Educativas e do Blog Musicoterapia BH.

Profa. Dra. TEREZA RAQUEL ALCÂNTARA-SILVA
(UFG - Universidade Federal de Goiás)

Docente e pesquisadora da graduação em musicoterapia e do Programa de Pós-Graduação em Música da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG, Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás (UFG); mestre em Música com linha de pesquisa em Musicoterapia: convergências e aplicabilidades pela UFG; pós-graduada em nível de especialização em reabilitação neuropsicológica pela FMUSP e em Direito do Trabalho e Processual do Trabalho pela UFG; graduada em Musicoterapia pela UFG; bacharel em piano pela UFG; Licenciada em Música pela UFG; bacharel em Direito pela Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas, formação em musicoterapia neurológica pelo Center for Biomedical Reserach in Music - Colorado State University. Convidada para ministrar palestras, cursos, wokshops em vários congressos das áreas da música, neurologia, psicologia. Autora de artigos e capítulos de livro que abordam as áreas de música, musicoterapia e neurociência, com ênfase em cognição.

Programação Cultural

Dia	Momento	Atividade
11	19 h Abertura Teatro Goiânia	Apresentação da *Banda Pequi* (EMAC/UFG) Regente: Prof. Jarbas Cavendish
12	19 h Hall da EMAC	Lançamento de Livro *"Explorando el Cerebro Musical: Musicoterapia, Música y Neurociencias"* *Autoras:* Lic. Camila Pfeiffer, MT- BA, NMT Fellow e Mgter. Lic. Cristina Zamani, MM/MT-BC
	19h30 Hall da EMAC	Apresentação: Lucas Borges (voz/violão)
13	10h30 Hall da EMAC	Apresentação da *Banda do CREDEQ* (Centro de Referência em Dependência Quimica) Responsável: Mt. Fabrícia Santana
14	11h30 Auditório da Biblioteca Central	Apresentação do *Grupo Musicoterapirados* (EMAC/UFG)

Quadros de Horários - Comunicações Orais

Quinta-Feira (12 de outubro) - COMUNICAÇÕES ORAIS - 13h40 às 15h20

Sessão A - XVII ENPEMT
Coordenação: Profª Drª Marly Chagas (Mini-Auditorio)

Horario	Autores	Título
13h40	Melyssa Woituski André Brandalise Gustavo Gattino	A improvisação e o *Journal of Music Therapy*: houve um período de "surdez" da comunidade mundial em relação ao método?"
14h	Marly Chagas	A musicoterapia e o homem construído por fora, a subjetividade contemporânea
14h20	Gregório Queiroz	A música como presença e presentificação
14h40	André Brandalise	Musicoterapia, Paternidade e Paternagem
15h	Gregório Queiroz	"O papel da música na umbanda e na reorganização das identidades"

Sessão B - XVII ENPEMT (Educação, Inclusão e Educação Especial)
Coordenação: Profª Drª Sandra Rocha (SALA 216)

Horario	Autores	Título
13h40	Natália Damiani Roberta Coitinho André Brandalise	Feminismo em musicoterapia: uma revisão sistemática
14h	Noemi N. Ansay Lindsy Fernandes	Musicoterapia na Escola: a Construção de Espaços Inclusivos
14h20	Gustavo Gattino Graciane Torres Azevedo Felipe de Souza	Tradução para o português brasileiro e adaptação transcultural da escala Music in Everyday Life (MEL) para uso no Brasil
14h40	Marina Horta Freire Gleisson do C. de Oliveira Maria Betânia Parizzi	Música e autismo: um relato de experiência entre a Musicoterapia e a Educação Musical Especial

Sessão 1 - IX ENEMT
Coordenação: Profª Ms. Sheila Beggiato (SALA 240)

Horario	Autores	Título
14h	Janaina Trasel Martins Larissa de Cezar	Vivências de canto para mães e bebês
14h20	Taína Tomaselli Clara Marcia Piazzetta	Musicoterapia enquanto uma estratégia para conhecer o espaço sonoro musical comunicacional de crianças do espectro do autismo
14h40	Carlos Correa Santos	O Áudio Poema como Ferramenta Musicoterápica da Técnica Comportamental para o Desenvolvimento do Autista na Escola

Sessão 2 - IX ENEMT
Coordenação: Profª Ms. Eliamar Fleury (SALA 242)

Horario	Autores	Título
13h40	Alexandra M. de S. Ricardo Emily Hanna Renato Sampaio Marina Freire	Musicoterapia, Autismo e Son-Rise: um estudo exploratório através de entrevista
14h	Abner Davi Barbosa Gabriel Estanilau Marina Freire	Grupo de Musicoterapia para Pais de Crianças com Transtorno do Espectro do Autismo: Hipóteses para a Não Adesão
14h20	Giuliane Meira B. Delucca Claudia Regina de Oliveira Zanini	As Inteligências Intra e Interpessoais em um Processo Grupal em Musicoterapia
14h40	Aline Magalhães Silva Leticia Lima Dionizio Rhainara Lima C. Ferreira Verônica M. Rosário	A musicoterapia na Associação Brasileira de Esclerose Tuberosa

Sexta-Feira (13 de outubro) - COMUNICAÇÕES ORAIS - 13h40 às 15h20

Sessão C - XVII ENPEMT (Outros Campos)
Coordenação: Coordenação: Ms. Fernanda Ortins (Mini-Auditório)

Horario	Autores	Título
14h	André Brandalise	O Erro na Clínica da Musicoterapia: uma Pesquisa Realizada com Musicoterapeutas Brasileiros
14h20	Carolina Veloso Andre Brandalise	O canto aplicado à saúde: uma revisão sistemática da literatura nos últimos 5 anos
14h40	Sheila Beggiato Lazaro Nascimento Marcela Stenico	O processo criativo para Mikhail Bakhtin e Lev Vygotski: possíveis aportes com a Musicoterapia

Sessão D - XVII ENPEMT (Organizacional e outros campos)
Coordenação: Ms. Camila Gonçalves (Sala 240)

Horario	Autores	Título
13h40	Antonio Carlos F. Lino Lia Rejane M. Barcellos	A audição musical nas atividades laborais e suas possíveis contribuições para a musicoterapia
14h	Raquel Kuntz Sheila Beggiato	Musicoterapia organizacional: fatores estressores e relacionamentos interpessoais como objetivos de um trabalho musicoterapêutico em uma organização
14h20	Camila Gonçalves	O diferencial musical dos instrumentos de sopro em musicoterapia: um estudo de caso

Sessão E - XVII ENPEMT (Hospitalar)
Coordenação: Mt. Diana Teixeira (SALA 242)

Horario	Autores	Título
14h	Helenyce Veloso S. Alves Claudia Regina de O. Zanini Alessandra V. Naghettini	Musicoterapia e estresse: intervenções com cuidadores de pacientes com insuficiência renal crônica
14h20	Camila F. Pfeiffer Mercedes Goyheneix Liliana R. Sabe	Evaluación de la cognición musical del adulto con lesión cerebral adquirida (ECMUS): datos psicométricos preliminares y aplicaciones clínicas
14h40	Martha N. de S. Vianna ia Rejane M. Barcellos	'Desenho clínico bipartite' de musicoterapia com gestantes de alto risco hospitalizadas na Maternidade- Escola da UFRJ (ME-UFRJ)

Sessão de Posteres

Quinta-Feira (12 de outubro) - 15h20 às 16h10 - Hall da EMAC
Coordenação: *Prof. Ms. Clara Piazzetta*

Título	Autores
A Música no Corpo: a que ritmo se aproximam Musicoterapia e Psicologia Corporal?	- Juliana Lopes
Análise de conteúdo de procedimentos musicoterapêuticos em pacientes da atenção domiciliar	- Cláudia Borges de M. Samana Barbosa Vieira - Ana Paula Ribeiro - Marina Freire
Aplicação da tabela IMTAP para avaliação da musicalidade e da habilidade emocional de crianças com o espectro do autismo considerando a interação musical	- Mariana Christina G. Pismel - Clara Márcia Piazzetta
As Oficinas de Música nas Práticas Musicais da Reforma Psiquiátrica Brasileira	- Tânya Marques Cardoso - Elizabeth Maria F. de A. Lima
Estudo sobre Musicoterapia e Interação Social de Indivíduos com Transtorno do Espectro Autista: um Olhar sobre a Literatura	- Kelly Dantas dos Santos - Eliamar Ap. de Barros Fleury
Idosos com demência e seus cuidadores: uma revisão da literatura sobre os benefícios da musicoterapia	- Mauro Pereira A. A. Jr. - Deusivania Vieira da S. Falcão
Musicoterapia e Qualidade de vida do Cuidador Familiar de Idoso com Alzheimer – uma Pesquisa em Andamento	- Elvira Alves dos Santos - Claudia Regina de O. Zanini
Musicoterapia e Saúde Mental na Revista Brasileira de Musicoterapia: uma revisão sistemática	- Rodrigo Camargos Cordeiro - Ivan Moriá Borges Rodrigues - Marcelo Rubens de P. Reis - Marina Freire Horta
Musicoterapia na assistência domiciliar a idosos	- Yuri Pinheiro - Marina Freire - Marina Reis - Cláudia Miranda - Samana Barbosa
O que cantam as mulheres em tratamento de infertilidade acompanhadas em Musicoterapia?	- Eliamar Ap. de Barros Fleury - Mário Silva Approbato - Maria Alves Barbosa

A audição musical nas atividades laborais e suas possíveis contribuições para a musicoterapia

Antonio Carlos Ferreira Lino (CBM-CEU)
linoac9@gmail.com
Lia Rejane Mendes Barcellos (CBM-CEU)
liarejane@gmail.com

Resumo: Pesquisa sobre audição musical nas atividades laborais. **Objetivos:** Verificar se essa prática beneficia os empregados que a utilizam no Centro de Pesquisas da Petrobras, avaliar a possibilidade de utilizar os resultados como contribuição na Musicoterapia receptiva. **Metodologia:** Observação, revisão bibliográfica, entrevistas, questionários autoaplicáveis e testes de avaliação (Likert, Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e Wilcoxon Signed-Rank Test). **Conclusões:** Corrobora a importância da audição musical em musicoterapia.
Palavras-chave: Música no trabalho; Música nas atividades laborais; Efeitos da música no trabalho.

A improvisação e o Journal of Music Therapy: houve um período de "surdez" da comunidade mundial em relação ao método?

Melyssa Woituski (Faculdade de Candeias)
mellwoituski@gmail.com
André Brandalise (Centro Gaúcho de Musicoterapia)
andre.brandalise@temple.edu
Gustavo Gattino (Centro de Artes, Departamento de Expressao Musical/UESC)
gustavogattino@yahoo.com.br

Resumo: O propósito desse trabalho foi o de oferecer uma revisão sistemática nas publicações do *Journal of Music Therapy* (JMT) desde seu início (1964) até os dias atuais. Doze artigos foram analisados no sentido de entender qual a população atendida, o *setting*, instrumentos utilizados, tipos de análise, objetivos e resultados obtidos sobre improvisação na musicoterapia. Este estudo demonstrou que há um espaço entre a criação da musicoterapia improvisacional (1959) e o início das publicações no *Journal of Music Therapy* (1988), e que há um foco no comportamento e não na análise do material criativo-musical produzido pela relação terapêutica.
Palavras-chave: Improvisação; Musicoterapia; Revisão sistemática; Journal of Music Therapy.

A música como presença e presentificação

Gregório J. Pereira de Queiroz (IP/USP)
gjpqueiroz@usp.br

Resumo: O artigo propõe a possibilidade da música não se restringir a ser um modo de representação simbólica, sendo principalmente um modo de tornar o tempo vivo, de existir enquanto presença e sendo capaz de *presentificar* seres e essências.
Palavras-chave: Representação; *Presentificação*; Música indígena; Musicoterapia.

A musicoterapia e o homem construído por fora. A subjetividade contemporânea

Marly Chagas (Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário - AMTRJ)
marlychagas@hotmail.com

Resumo: Este é um trabalho de pesquisa teórico conceitual sobre diferentes concepções que envolvem música e subjetividades em musicoterapia. Aponta dois polos : o uso da música contribuindo na formação e no desvelamento de subjetividades; e a música como parte de um processo de produção de subjetividades. São abordadas consequências práticas advindas dessas concepções teóricas. Propõe a cartografia como modo de pesquisa para a concepção de subjetividades produzidas. Conclui pela importância do pensar teórico em Musicoterapia.
Palavras-chave: Teoria em musicoterapia; Produção de subjetividades; Cartografia.

Contribuições da MTO nas relações interpessoais em uma instituição pública de ensino superior

Raquel Kuntze (Unespar)
raquelk.musicoterapia@gmail.com
Sheila M. O. Beggiato (Unespar)
sheilabeggiato@gmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa teve como objetivo investigar as possíveis contribuições da Musicoterapia Organizacional (MTO) nas relações interpessoais de funcionários de uma instituição pública na cidade de Curitiba-PR. A pesquisa teve abordagem qualitativa. A coleta de dados aconteceu em encontros semanais de MTO, nos relatórios e no diário de campo. Os resultados apontam que a MTO pode contribuir na melhora das relações interpessoais.
Palavras-chave: Musicoterapia-organizacional; Relações interpessoais; Instituição Pública; Estresse.

‘Desenho clínico bipartite’ de musicoterapia com gestantes de alto risco hospitalizadas na Maternidade – Escola da UFRJ (ME-UFRJ)

Martha Negreiros de Sampaio Vianna (ME-UFRJ)
marthanegreiros@hotmail.com
Lia Rejane Mendes Barcellos (CBM-CeU)
liarejane@gmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta o ‘desenho clínico bipartite’, uma nova proposta de intervenção clínica em musicoterapia. **Objetivo:** avaliar esta intervenção com gestantes de alto risco hospitalizadas. **Metodologia:** “sessão estruturada” (BRUSCIA, 1987, p. 527), com duas fases bem definidas que podem se alternar: relaxamento com audição de músicas eruditas pré-selecionadas pelos musicotera-peutas e o fazer musical interativo, com canções populares escolhidas pelos participantes. **Conclusão:** o modelo se mostrou pertinente para este *setting* musicoterapêutico.
Palavras-chave: Musicoterapia; Desenho clínico bipartite; Gestantes.

Evaluación de la cognición musical del adulto con lesión cerebral adquirida: presentación de una prueba piloto y aplicaciones clínicas

Camila F. Pfeiffer (Fundación FLENI)
cpfeiffer@fleni.org.ar
Mercedes Goyheneix (Fundación FLENI)
musicoterapia@fleni.org.ar
Liliana R. Sabe (Fundación FLENI)
lsabe@fleni.org.ar

Resumo: Os desordens cognitivos são uma consequência frequente das lesões cerebrais adquiridas. A pesar de que a musicoterapia conta com intervenções e técnicas desenhadas com sustento científico para a abordagem de transtornos cognitivos, não existe ainda uma avaliação clínica estandardizada para guiar e contribuir com a prática clínica baseada em evidencias com este tipo de pacientes. A presente escala foi desenvolvida e testada com 30 adultos saudáveis e 15 adultos com lesão cerebral adquirida. Os resultados são prometedores em relação ao valor diagnóstico e a utilidade clínica da escala para musicoterapeutas e equipes interdiscipliarias.
Palavras-chave: Avaliação baseada na música; Musicoterapia; Neuro reabilitação; Lesão cerebral adquirida; Prática baseada em evidencias.

Feminismo em musicoterapia: uma revisão sistemática

Natália Baldissera Damiani1 (Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias - FAC)
natidamiani@hotmail.com
Roberta Coitinho2 (Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias - FAC)
rcoitinho26@gmail.com
André Brandalise3 (Centro Gaúcho de Musicoterapia - ICD)
andre.brandalise@temple.edu

Resumo: O objetivo dessa pesquisa é o de apresentar uma revisão sistemática de literatura acerca de trabalhos envolvendo feminismo, teorias feministas e temas que interessam ao feminismo nos últimos dez anos. A revisão indica que é crescente o número de trabalhos nesta área de interesse desde o ano de 2012, que há uma variedade de países envolvidos neste tema e que há uma heterogeneidade de demandas relacionadas a questões feministas.
Palavras-chave: Musicoterapia; Revisão Sistemática; Feminismo.

Música e autismo: um relato de experiência entre a Musicoterapia e a Educação Musical Especial

Marina Horta Freire (UFMG)
marinahf@gmail.com
Gleisson do Carmo de Oliveira (UFMG)
gco.sni@gmail.com
Maria Betânia Parizzi (UFMG)
betaniaparizzi@hotmail.com

Resumo: Este artigo apresenta um relato de experiência, construído a partir de um caso musicoterapêutico, com uma criança com autismo, cuja abordagem terapêutica apresentou nítida correlação com a Educação Musical Especial. Assim, refletiremos aqui sobre essa provável interface entre a Musicoterapia e a Educação Musical Especial: num primeiro momento iremos distinguir e apontar as peculiaridades de cada área e, a seguir, tecer as aproximações entre elas, as quais serão exemplificadas por meio do relato de experiência.
Palavras-chave: Musicoterapia; Educação Musical Especial; Autismo; Transtorno do Espectro do Autismo.

Musicoterapia e estresse: estudo de caso de um cuidador familiar

Helenyce Veloso S. Alves (EMAC/UFG)
helenycevca@gmail.com
Claudia Regina de O. Zanini (EMAC/UFG)
mtclaudiazanini@gmail.com
Alessandra Vitorino Naghettin (FC/UFG)
anaghettini@gmail.com

Resumo: O cuidador de paciente com Insuficiência Renal Crônica (IRC) participa de fatores estressores que a doença traz consigo. Objetiva-se verificar a contribuição da Musicoterapia nas estratégias de enfrentamento do estresse no cuidador de paciente com IRC. Trata-se de um estudo de caso, a partir de um atendimento grupal norteado pela abordagem qualitativa, com perspectiva na abordagem Gestalt. Considerou-se que a Musicoterapia contribuiu para a elaboração de conteúdos que se vinculam ao estresse e acometem os cuidadores, pois auxilia na aquisição de estratégias de enfrentamento de estresse para seu benefício.
Palavras-chave: Musicoterapia; Estresse; Cuidadores; Pacientes em Hemodiálise.

Musicoterapia na Escola: desafios e perspectivas para a construção de espaços inclusivos

Lindsy Fernandes da Silva (UNESPAR)
Noemi Nascimento Ansay (UNESPAR-FAP)
noemiansay@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem como objetivo pesquisar aspectos sonoro-musicais e atitudinais da interação social entre os estudantes, com e sem deficiência, em encontros de musicoterapia, realizados em uma escola de Educação Básica em Curitiba. A pesquisa foi de caráter exploratório e a metodologia utilizada foi a de pesquisa de campo. Os encontros oportunizaram a construção de um espaço de interação entre os alunos, apesar das barreiras atitudinais (que são descritas na pesquisa). Considera-se que a musicoterapia promoveu o desenvolvimento individual dos estudantes envolvidos e a possibilidade do exercício de práticas inclusivas.
Palavras-chave: Musicoterapia; Estudantes com deficiência; Interação social; Inclusão escolar.

Musicoterapia, paternidade e paternagem

André Brandalise (Centro Gaúcho de Musicoterapia)
andre.brandalise@temple.edu

Resumo: Este estudo visa oferecer uma voz à paternidade e à paternagem. Através de uma revisão sistemática da literatura, propõe discussões que abrangem desde o chamado 'pai invisível' até o 'novo pai'. Quais são as motivações? Quais são as experiências? Quais são os desafios? Como a musicoterapia está oferecendo suporte neste processo?
Palavras-chave: Musicoterapia; Paternidade; Paternagem.

O canto aplicado à saúde: uma revisão sistemática da literatura nos últimos 5 anos

Carolina Veloso (ICD)
carolvfc@gmail.com
André Brandalise (ICD)
andre.brandalise@temple.edu

Resumo: o objetivo deste estudo foi o de oferecer uma síntese da literatura acerca das intervenções musicais, realizadas por musicoterapeutas e por outros profissionais da saúde, através do canto. Uma revisão sistemática da literatura foi conduzida e demonstrou que o canto possui o potencial de estabelecer uma variada gama de objetivos terapêuticos e de resultados.
Palavras-chave: Musicoterapia; Canto; Saúde.

O diferencial musical dos instrumentos de sopro em musicoterapia: um estudo de caso

Camila Siqueira Gouvêa Acosta Gonçalves (Concórdia/CAN - UFPR - UNESPAR/FAP)
mt.camilasgagoncalves@gmail.com

Resumo: O objetivo desse estudo de caso é demonstrar as particularidades do uso de instrumentos de sopro em musicoterapia clínica. Foram analisados três vídeos de experiências musicais do processo musicoterapêutico de um menino de 8 anos com diagnóstico de autismo e hiperatividade. A ferramenta de análise foi a ferramenta de análise musicoterapêutica segundo Schapira et al, com base nos perfis de Bruscia. As análises trouxeram diferenças no Volume e no Timbre, nos perfis de Tensão e Autonomia, o que contribuiu favoravelmente para o desenvolvimento do caso.
Palavras-chave: Instrumentos de sopro; Musicoterapia clínica; Autismo na infância.

O erro na clínica da musicoterapia: uma pesquisa realizada com musicoterapeutas brasileiros

André Brandalise (Centro Gaúcho de Musicoterapia)
andre.brandalise@temple.edu

Resumo: Este artigo apresenta dados demográficos relacionados ao musicoterapeuta clínico brasileiro bem como divulga e discute os resultados obtidos através da pesquisa sobre o erro na clínica da musicoterapia reportados por musicoterapeutas brasileiros. Este estudo recebeu protocolo de aprovação pelo IRB da Temple University sob o número 20280. Os resultados são apresentados bem como uma discussão sobre o erro na prática da saúde em geral e especificamente na musicoterapia.
Palavras-chave: Musicoterapeuta clínico; Erros.

O papel da música na umbanda e na reorganização das identidades

Gregório J. Pereira de Queiroz (IP/USP)
gjpqueiroz@usp.br

Resumo: O trabalho investigou a relação da música com alterações na identidade, dentro do rito da umbanda, e suas possíveis consequências para o papel da música na organização da identidade humana. A revisão da natureza da música e dos conceitos de identidade, dissociação, incorporação e alteração de consciência, juntamente com a apresentação da experiência pessoal do autor no uso da música na umbanda forneceram os dados para criar o conceito de deslizamento entre identidades.
Palavras-chave: Música percussiva; Identidade; Umbanda; Incorporação; Musicoterapia.

O processo criativo para Mikhail Bakhtin e Lev Vygotski: possíveis aportes com a Musicoterapia

Sheila Beggiato (Unespar)
sheilabeggiato@gmail.com
Lázaro Castro Silva Nascimento (Unespar)
lazarocsn@live.com
Marcella Balbino Stenico (Unespar)
marcella.bstenico@gmail.com

Resumo: Esta pesquisa caracteriza-se com um estudo teórico que tem por metodologia a revisão sistemática e narrativa da literatura. O objetivo central é mapear trabalhos cuja temática esteja concentrada nos processos criativos, particularmente na área da música, a partir dos escritos de Lev Vygotski (1896-1934) e Mikhail Bakhtin (1895-1975). A partir dos achados, das conceitualizações e discussões teóricas apresentadas por estes autores buscamos estabelecer correlações com os processos criativos em Musicoterapia. Esta pesquisa encontra-se em andamento e os resultados também se encontram em processo de construção.
Palavras-chave: Musicoterapia; Processos criativos; Bakhtin; Vygotski; Música.

Tradução para o português brasileiro e adaptação transcultural da escala *Music in Everyday Life* (MEL) para uso no Brasil

Gustavo Gattino (Universidade de Aalborg)
gattino@hum.aau.dk
Graciane Torres Azevedo (Faculdade de Candeias)
nanytazevedo@hotmail.com
Felipe de Souza (Faculdade de Candeias)
d3madeira hotmail.com

Resumo: O instrumento *Music in Everyday Life* - MEL foi criado por Tali Gottfried e Grace Thompson, destinando-se a abordar o processo pessoal do paciente, concentrando-se no envolvimento dos pais e das crianças através da música. O propósito deste artigo é mostrar o processo de tradução e adaptação transcultural da escala MEL para uso no Brasil, contemplando as etapas de tradução até a versão final do instrumento. Acredita-se que a análise detalhada e crítica dos especialistas aumentou a qualidade da tradução final e portanto a escala MEL poderá ter um amplo uso dentro da musicoterapia brasileira.
Palavras-chave: Tradução; Adaptação transcultural; Music in Everyday Life.

A musicoterapia na Associação Brasileira de Esclerose Tuberosa

Aline Magalhães Silva (UFMG)
linemagssilva@gmail.com
Leticia Lima Dionizio (UFMG)
leticia.limadionizio@gmail.com
Rhainara Lima Celestino Ferreira (UFMG)
rhainara_lc@hotmail.com
Me. Verônica Magalhães Rosário (UFMG)
veronica@musica.ufmg.br

Resumo: Este relato de experiência apresenta o trabalho realizado pelos alunos de graduação do curso de Musicoterapia da Universidade Federal de Minas Gerais, durante o primeiro semestre de 2017, realizado na Associação Brasileira de Esclerose Tuberosa, descrevendo como o trabalho é realizado, concluindo com breves relatos sobre o processo dos pacientes atendidos pelos alunos.
Palavras-chave: Musicoterapia; ABET; Esclerose Tuberosa.

Aplicação da tabela IMTAP para avaliação da musicalidade e da habilidade emocional de crianças com o espectro do autismo considerando a interação musical

Mariana Christina Garcia Pismel (Unespar - Campus II/FAP)
mchristina.pismel@gmail.com
Clara Márcia Piazzetta (Unespar - Campus II/FAP)
clara.piazzetta@unespar.edu.br

Resumo: Este trabalho de Iniciação Científica destina-se a verificar a aplicação da versão brasileira da *Individualized Music Therapy Assessment Profile* - IMTAP nos domínios da musicalidade e habilidade emocional em crianças do espectro do autismo atendidas no Centro de Atendimento e Estudos em Musicoterapia, bem como observar o desenvolvimento cognitivo musical e emocional dessas crianças. Todo o processo e resultados serão obtidos a partir da análise de vídeos de atendimentos de musicoterapia realizados e estudos bibliográficos.
Palavras-chave: Musicoterapia; Espectro do autismo; Musicalidade; IMTAP.

As inteligências intra e interpessoais em um processo grupal em musicoterapia

Giuliane Meira Brandão Delucca (UFG)
giulidelucca@gmail.com
Claudia Regina de Oliveira Zanini (UFG)
mtclaudiazanini@gmail.com

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo identificar, em um processo musicoterapêutico grupal, aspectos das inteligências intrapessoais e interpessoais de acordo com a Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner. Com uma abordagem qualitativa, foram observadas dez sessões de um grupo musicoterapêutico de mães de pessoas com Síndrome de Down, tendo um olhar fenomenológico. Esse estudo possibilitou compreender que os aspectos intra e interpessoais relacionam-se diretamente aos aspectos intra e intermusicais, descritos por Bruscia (2016).
Palavras-chave: Musicoterapia; Inteligências múltiplas; Inteligências interpessoal e intrapessoal; Processo grupal.

Grupo de musicoterapia para pais de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo: hipóteses para a não adesão

Abner Davi Barbosa (UFMG)
gmusicoterapia.pais@gmail.com
Gabriel Estanislau (UFMG)
ggstanis@gmail.com
Marina Horta Freire (UFMG)
marinahf@gmail.com

Resumo: O abandono de uma terapia traz um sentimento de fracasso para as partes envolvidas, desta forma começamos aqui a investigar as possíveis hipóteses para a não adesão de um grupo de Musicoterapia para pais, de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), a fim de procurar entender como ocorreram os processos de não adesão deste.
Palavras-chave: Musicoterapia; Autismo; Grupo de Pais; Modelo Benenzon de Musicoterapia; Adesão.

Musicoterapia, Autismo e Son-Rise: um estudo exploratório através de entrevista

Emily Hanna Pinheiro Ferreira (UFMG)
hemyhannahpf@gmail.com
Alexandra Monticeli de Souza Ricardo (UFMG)
xanda.rn@bol.com.br
Marina Horta Freire (UFMG)
marinahf@gmail.com
Renato Tocantins Sampaio (UFMG)
renatots@musica.ufmg.br

Resumo: A Musicoterapia e o Programa Son-Rise são duas formas de intervenção que buscam o desenvolvimento e o alcance de uma melhor qualidade de vida para a pessoa com autismo. A utilização conjunta desses dois procedimentos poderia apresentar grandes resultados, mas estudos ainda são escassos na literatura. O presente estudo teórico de caráter exploratório investiga possíveis interfaces entre a Musicoterapia e o Son-Rise, buscando encontrar a relação afetiva dentro da perspectiva humanista. A música e seus elementos são importantes recursos para o estabelecimento de comunicação e interação com pessoas com autismo, e a abordagem Son-Rise pode auxiliar o musicoterapeuta a estabelecer iniciativas e relações no tratamento de pessoas com autismo.
Palavras-chave: Transtorno do Espectro do Autismo; Musicoterapia; Programa Son-Rise.

O áudio poema como ferramenta musicoterápica da técnica comportamental para o desenvolvimento do autista na escola

Carlos Correia Santos (UFRA)
carloscorreia.santos@gmail.com

Resumo: A presente pesquisa investigou a pertinência do uso do Áudio Poema como instrumento musicoterápico que auxilie o aluno autista a ter melhores condições de aprendizagem e socialização na escola. No método, optou-se por uma pesquisa básica com abordagem qualitativa de caráter exploratória do Tipo Bibliográfica. Como resultado, constatou-se que a criação artística chamada Áudio Poema, que une declamação poética e música de forma lúdica e pedagógica, pode ajudar as crianças com autismo a desenvolver habilidades que favoreçam a superação dos chamados comportamentos indesejados: ações estereotipadas e repetição compulsiva de palavras e frases. Esses comportamentos costumam bloquear a atenção e a comunicação da criança que está no chamado espectro autista.
Palavras-chave: Autismo; Musicoterapia; Aprendizado.

Vivências de canto para mães e bebês

Janaina Trasel Martins (UFSC)
janaina.martins@ufsc.br
Larissa de Cezar (UFSC)
larissadecezar@gmail.com

Resumo: Este relato de experiência irá partilhar sobre as atividades de canto para mães e bebês, que ocorreram no primeiro semestre de 2017, promovidos pelo projeto de extensão "Cantos de Gaia: alquimias sonoras" da Universidade Federal de Santa Catarina. Nesses encontros, uma das abordagens pedagógicas consistiu em trabalhar o ato de cantar integrado às imagens arquetípicas dos quatro elementos (água, ar, terra, fogo), com o intuito de abordar os assuntos relacionados à maternidade. Os referenciais teóricos que inspiraram essas práticas são os estudos da musicoterapia e da imaginação poética de Gaston Bachelard. Essa prática pedagógica poética demonstrou ser um caminho criativo para promover a consciência corporal da mãe, a expressão dos sentimentos da maternidade e para aprofundar a comunicação corpóreo-sonoro-afetiva da mãe com o bebê.
Palavras-chave: Canto; Musicoterapia; Mães; Bebês.

A Música no corpo: a que ritmo se aproximam musicoterapia e psicologia corporal?

Juliana Ribeiro Lopes (UNESPAR)
lopesjulianar@gmail.com

Resumo: O presente trabalho objetiva uma revisão teórica para uma abordagem inicial das interfaces entre a Musicoterapia e a Psicologia Corporal. A primeira, área interdisciplinar por natureza, utiliza a música como forma de expressão e terapia. A segunda se apoia na manifestação corporal como meio de comunicação e relação terapêutica. Para além do aspecto terapêutico, a investigação pretende, através da Rítmica, reconhecer pontos de encontro entre as duas disciplinas e a música. Com a pesquisa, construir um referencial teórico das aproximações rumo a uma abordagem interdisciplinar. O referencial inclui Bruscia, Benenzon, Reich e Dalcroze.
Palavras-chave: Musicoterapia; Psicologia Corporal; Rítmica.

Análise de conteúdo de procedimentos musicoterapêuticos em pacientes idosos da atenção domiciliar

Cláudia Borges de Miranda (Captamed)
claudiabm@gmail.com
Samana Barbosa Vieira (Captamed)
samana.vieria@captamed.com.br
Ana Paula Ribeiro (Captamed)
ana.ribeiro@captamed.com.br
Marina Horta Freire (UFMG)
marinahf@gmail.com

Resumo: A Musicoterapia é uma forma de tratamento ascendente na assistência domiciliar. Através de análise do conteúdo qualitativa de relatórios e avaliações de sessões com pacientes domiciliares idosos foi possível identificar dimensões da vida do paciente que foram foco do tratamento e relacioná-las aos procedimentos musicoterapêuticos propostos. Oito dimensões da vida foram propostas para classificar o trabalho. Os procedimentos musicoterapêuticos foram individualizados e observou-se expressivas melhoras nos pacientes atendidos.
Palavras-chave: Musicoterapia; Procedimentos; Atenção domiciliar.

As Oficinas de Música nas práticas musicais da Reforma Psiquiátrica brasileira

Tânya Marques Cardoso (Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Assis/SP e Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro)
tanyamarx@hotmail.com
Elizabeth Maria Freire de Araújo Lima (Universidade de São Paulo e Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências e Letras, Campus de Assis/SP)
beth.lima@usp.br

Resumo: Apresentamos um recorte de nossa dissertação sobre a utilização da música na/pela Reforma Psiquiátrica brasileira, por meio do dispositivo Oficina de Música. Algumas experiências são citadas, para dar audibilidade a essa prática. A nossa pesquisa teórico-conceitual de cunho arqueogenealógico visou identificar como se construiu historicamente os diversos modos de se fazer Oficina de Música no contexto dos serviços de Saúde Mental e demais substitutivos aos manicômios, o que nos levou a perceber a partir de que modo se diferenciam umas das outras e da Musicoterapia.
Palavras-chave: Oficina de música; Reforma psiquiátrica brasileira; Saúde mental.

Estudo sobre musicoterapia e interação social de indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo: um olhar sobre a literatura

Kelly Dantas dos Santos (UFG)
kellydantasmt@gmail.com
Eliamar A. B. Fleury (UFG)
elifleuryufg@gmail.com

Resumo: Estudo de revisão, vinculado a projeto de pequisa em andamento, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (UFG). O tratamento do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) considera fatores como diferenças de idade, grau de comprometimento, comorbidades, situação sociofamiliar e saúde. Este estudo de revisão tem como objetivo abordar as temáticas: TEA e interação social, associando-as à musicoterapia, como uma forma de tratamento a indivíduos com esse diagnóstico.
Palavras-chave: Transtorno do Espectro do Autismo; Interação social; Musicoterapia.

Idosos com demência e seus cuidadores: uma revisão da literatura sobre os benefícios da musicoterapia

Mauro Pereira Amoroso Anastacio Junior (EACH/USP)
mauroanastacio@usp.br
Deusivania Vieira da Silva Falcão (EACH/USP)
deusivania@usp.br

Resumo: A literatura indica que a qualidade das relações sóciofamiliares interfere diretamente no declínio cognitivo de idosos, sendo assim, é importante que se estude a relação do idoso com demência e seu cuidador. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão narrativa de literatura apresentada entre 1996 e 2016 sobre a musicoterapia para a díade formada pelo idoso com demência e seu cuidador. Foram selecionados os descritores para a realização da pesquisa em diferentes bases de dados. No total, oito artigos foram selecionados para a análise. A revisão indicou que este modelo de intervenção pode contribuir com a satisfação do cuidar e com a qualidade da relação.
Palavras-chave: Musicoterapia; Cuidador de idosos; Gerontologia; Demência.

Musicalidade e Comunicação Expressiva em Musicoterapia, como estratégias para conhecer o espaço sonoro musical comunicacional de crianças com TEA

Tainá Jackeline Tomaselli (UNESPAR - Campus de Curitiba II)
tjtomaselli@gmail.com
Clara Márcia Piazzetta (UNESPAR - Campus de Curitiba II)
clara.piazzetta@unespar.edu.br

Resumo: Estudo de Iniciação Científica com a versão brasileira da tabela IMTAP nos domínios Musicalidade e Comunicação Expressiva como estratégias para a identificação do espaço sonoro musical e comunicacional de crianças com o Transtorno do Espectro do Autismo - TEA, através de um estudo comparativo e descritivo de intervenções realizadas, ainda em andamento. O TEA leva a severos comprometimentos de comunicação social. A musicoterapia pode ser uma forma de conhecer o espaço sonoro musical, comunicacional de crianças com TEA para ampliação de competências sociais.
Palavras-chave: Musicoterapia; TEA; Comunicação; IMTAP.

Musicoterapia e Qualidade de vida do cuidador familiar de idoso com Alzheimer – uma pesquisa em andamento

Elvira Alves dos Santos (UFG)
mtelvir@gmail.com
Claudia Regina de Oliveira Zanini (UFG)
mtclaudiazanini@gmail.com

Resumo: Ser cuidador familiar de um idoso com Doença de Alzheimer interfere em diversos campos do viver, principalmente na qualidade de vida. A presente pesquisa, em andamento, tem metodologia mista e visa investigar os efeitos da utilização da Musicoterapia na qualidade de vida desses cuidadores. Espera-se evidenciar as contribuições dessa abordagem terapêutica, visto que melhorar a saúde do cuidador pode refletir na melhoria do cuidado implementado.
Palavras-chave: Musicoterapia; Cuidadores familiares; Qualidade de vida; Doença de Alzheimer.

Musicoterapia e saúde mental na Revista Brasileira de Musicoterapia: uma revisão sistemática

Rodrigo Camargos Cordeiro (UFMG)
rodrigocamargos@live.com
Ivan Moriá Borges Rodrigues (UFMG)
iborgesr@gmail.com
Marcelo Rubens de Paula Reis (UFMG)
marcelorubensreis@gmail.com
Marina Horta Freire (UFMG)
marinahf@gmail.com

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar uma revisão sistemática das publicações da Revista Brasileira de Musicoterapia em relação à Musicoterapia e Saúde Mental. O critério foi a presença direta de trabalhos em Saúde Mental e Musicoterapia, sejam relatos de experiências, ensaios teóricos e pesquisas experimentais. Na primeira análise separamos 15 artigos que se enquadravam nos temas e após a leitura de todos, restaram 4 trabalhos que atingiram os critérios. É preciso que se aumente a produção científica a respeito do tema, uma vez que a Musicoterapia aplicada na saúde mental mostra resultados significativos.
Palavras-chave: Musicoterapia; Saúde mental; Revista Brasileira de Musicoterapia.

Musicoterapia na assistência domiciliar a idosos

Yuri Pinheiro (UFMG)
yurigpinheiro@gmail.com
Marina Reis (UFMG)
marinarosa.reis.freitas@gmail.com
Cláudia Miranda (Captamed Cuidados Continuados LTDA)
claudiabm@gmail.com
Samana Barbosa (Captamed Cuidados Continuados LTDA)
samana.vieira@captamed.com.br
Marina Freire (UFMG)
marinahf@gmail.com

Resumo: A Musicoterapia na assistência domiciliar é um assunto ainda pouco estudado em âmbito nacional, e possui grande potencial de atuação e beneficiamento nesse contexto. Este projeto de pesquisa está sendo feito a partir da parceria entre a empresa CAPTAMED e a UFMG, a fim de investigar e estabelecer a eficácia do tratamento da Musicoterapia na assistência domiciliar, para ampliação da oferta desse serviço pela empresa e para o incentivo a novos estudos nessa área. Serão avaliados vinte pacientes, através da utilização de escalas de avaliação em Musicoterapia já existentes, das quais serão extraídos dados para efeito de comparação.
Palavras-chave: Musicoterapia; Assistência domiciliar; Idosos.

O que cantam as mulheres em tratamento de infertilidade acompanhadas em musicoterapia?

Eliamar Ap. de Barros Fleury (Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde - UFG)
elifleuryufg@gmail.com
Mário Silva Approbato (Hospital das Clínicas/Laboratório de Reprodução Humana - FE/UFG)
approbato.m@gmail.com
Maria Alves Barbosa (Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde - FE/UFG)
maria.malves@gmail.com

Resumo: Infertilidade acarreta sintomas psicológicos. Musicoterapia interativa poderá ser uma terapêutica complementar para mulheres em tratamento de reprodução. A Composição Musical Assistida é uma criação musical realizada pelo paciente junto com o musicoterapeuta. Objetiva-se apresentar a composição musical assistida como facilitadora da expressão de sentimentos de mulheres inférteis e refletir sobre a musicoterapia como terapêutica adjuvante no tratamento. A composição assistida em musicoterapia, mostrou-se efetiva para expressar sentimentos e sensações das participantes.
Palavras-chave: Musicoterapia interativa; Composição musical assistida; Infertilidade; Mulheres.

Realização

ASSOCIAÇÃO GOIANA DE MUSICOTERAPIA

emac

UFG UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Apoio

CAPES

UBAM União Brasileira das Associações de Musicoterapia

PROEC PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

UFG